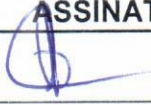
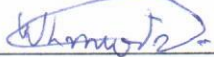
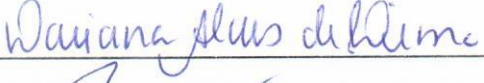
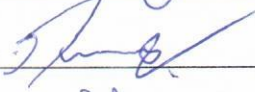
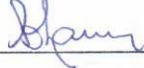



Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de novembro de 2023 (dois mil e vinte e três), às 10h00min (dez horas), por conferência remota e presencial, foi realizada a reunião ordinária do Comitê de Investimentos, constituído em 11/08/2017 através do Decreto nº 088, e reestruturado conforme Portaria nº 3.152/2023, estando conectados: Sr. Gustavo dos Santos Palhares (Presidente do Comitê); Sr. Whendel Leonardo (Membro do Comitê); Dariana Alves de Lima (Membro do Comitê); Pedro Eduardo Alencar Granja (Membro do Comitê); Luiza Bezerra de Lins (Membro do Comitê) e Silvana Novaes de Assis (Membro do Comitê), com a seguinte pauta: **1) Desempenho carteira out./23; 2) Desempenho carteira nov./23 - prévia; 3) Cenário 2023; 4) Carteira sugerida CEF x BB.** **1)** Na pauta do desempenho carteira out./2023, a reunião iniciou demonstrando as alocações dos investimentos por categoria, tanto em reais quanto em percentual. O PL do IGEPREV terminou o mês de outubro com R\$ 220,9 milhões, segmentado: Renda Fixa (84,72%), Renda Variável + Estruturados + FII (12,75%) e Investimentos no Exterior (2,53%). Na alocação de recursos por gestor, a CEF lidera com 85,12% (R\$ 188,0 milhões), seguida do BB com 9,68% (R\$ 21,4 milhões) e distribuído por mais quatro gestores. O balanceamento não apresentou alteração. Os recursos no CDI (cerca de 37%) estão divididos entre fundos ativos e passivos, dividindo espaço com fundos de gestão ativa, cerca de 39%. O mês de outubro foi um período de alta volatilidade nos mercados de bolsa e juros. Ocorrências no mercado externo como o combate à persistente inflação americana, impactando no mercado de trabalho dos EUA, pode, segundo analistas, induzir ao Fed a realizar novas altas dos juros, atraindo fluxo de capitais para o país e ajudando para o movimento de valorização dos treasuries yields e afetando negativamente os ativos de risco no mercado mundial, principalmente nos mercados emergentes. Com a economia americana ainda aquecida, impulsionando a inflação e a pressionando o Federal Reserve, este deve tomar medidas mais duras no que tange sua política econômica. Powell manteve seu discurso de que novos aumentos na taxa de juros são possíveis, tendo em vista o forte crescimento da economia e seu impacto sobre a inflação. No entanto, seu discurso foi marcado por falas dovish (a princípio de manutenção de taxa de juros). Ele observou que havia evidências de um arrefecimento no mercado de trabalho dos EUA e que os eventos geopolíticos em Israel haviam criado incertezas e riscos. A guerra entre Israel e Hamas que inicialmente afetou o preço do petróleo, passou o mês alternando entre escalada do conflito com Israel intensificando as operações e recuo nas tensões com a ajuda humanitária chegando na região. No meio de outubro o presidente do Fed interveio para acabar com o estresse da curva longa nos EUA. Além de ter recuperado o controle sobre a curva dos títulos do Tesouro americano, que andou testando a tolerância do razoável, o Fed derrubou o índice DXY abaixo da linha dos 106 pontos e ampliou a alta das bolsas. No Brasil, mesmo com o avanço dos rendimentos dos treasuries, a curva de juros fechou em queda. Os juros futuros caíram em toda a curva, bolsa em queda com dólar e juros para baixo. Com a queda do petróleo, que é um componente inflacionário importante, o mercado está ajustando as expectativas para os juros futuros. Ainda no Brasil o tema desoneração da folha de pagamentos gerou forte expectativa diante da ameaça do presidente Lula em vetar integralmente a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos, caso o Congresso não retirasse a redução da contribuição previdenciária de municípios do projeto de lei em tramitação no Senado. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, protagonizou atritos públicos com o novo presidente do STF, Roberto Barroso, e pautou a votação no plenário da PEC que limita poderes de ministros do Supremo Tribunal. Outro tema relevante foi o projeto que regulamenta as subvenções estaduais na base de cálculo de tributos federais (ICMS), o secretário executivo da Fazenda disse que, se o texto não for aprovado neste ano, a base de arrecadação em 2024 será reduzida em até R\$ 200 bilhões, o que representará uma perda de receita de R\$ 70 bilhões que inviabilizará a meta de zerar o déficit fiscal. Para finalizar o mês, o presidente Lula afirmou sobre a inviabilidade de zerar o déficit fiscal para 2024, estressando os mercados de bolsa, juros e dólar. Outubro encerrou com Ibovespa negativo em 2,94%, e real desvalorizado em 1%. **2)** Na pauta desempenho carteira nov./23 – prévia, foi demonstrado o gráfico comparativo do comportamento dos indicadores ANBIMA, indicando a continuidade das desvalorizações dos indicadores de desempenho da renda fixa, prometendo um mês de baixos resultados. **3)** Na pauta dos cenários 2023, 2024 e 2025, foi calculado, com base no relatório Focus da semana de 20.11.23, a atualização dos seguintes parâmetros para o exercício de 2023: meta atuarial, 9,41%; Selic média, 13,25%; juro real, 8,72% e taxa de ganho do CDI, IPCA+8,34%. Para o ano de 2024, meta atuarial, 9,53%; Selic média, 10,50%; juro real, 6,58% e taxa de ganho do CDI, IPCA+6,33%. Para o ano de 2025, meta atuarial, 8,64%; Selic média, 9,00%; juro real, 5,50% e taxa de ganho do CDI, IPCA+5,31%. **4)** A pauta da carteira sugerida BB e CEF, teve a CEF registrando no mês de outubro de 2023, -0,30%, o BB sem informação e o IGEPREV 0,08%. Foi comentado que a carteira sugerida da CEF sofre alterações ao longo dos meses, excluindo ativos que na realidade, na realidade,

61 reconhecem prejuízo, o que não ocorre com o IGEPREV, ou seja, possuímos tempo para aguardar a  
62 recuperação do mercado e possuímos histórico de cotas médias baixas. E, nada mais havendo a ser  
63 tratado, eu, Whendel Leonardo lavrei a presente ata, assinada por mim e todos os presentes. Esta ata,  
64 digitada e digitalizada, apenas em seus anversos, em duas vias, compõe o Livro de Atas de Reuniões  
65 do Comitê de Investimentos do IGEPREV.

MEMBROS	ASSINATURA
<b>Gustavo dos Santos Palhares</b> <i>Presidente do Comitê</i>	
<b>Whendel Leonardo</b> <i>Membro do Comitê</i>	
<b>Dariana Alves de Lima</b> <i>Membro do Comitê</i>	
<b>Pedro Eduardo Alencar Granja</b> <i>Membro do Comitê</i>	
<b>Luiza Bezerra de Lins</b> <i>Membro do Comitê</i>	
<b>Silvana Novaes de Assis</b> <i>Membro do Comitê</i>	

66